

PLANO DE ENSINO 2023-1

DEPARTAMENTO				
<b>Departamento de Direito do Trabalho e Introdução ao Estudo do Direito - DIT</b>				
TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR <b>Tópicos em Teoria Geral do Direito A – “Seminários - Estudos Jurídicos Transnacionais e Comparados em Direitos LGBTI+ e Tecnologias”</b>	CÓDIGO: <b>DIT047</b>	CARGA HORÁRIA		
		Teórica	Prática	Total
		45h/a	15/a	60h/a
ENCONTROS: <b>Segundas-feiras: 11h15min-12h50min Quintas-feiras: 11h15min-12h50min</b>				
NATUREZA: ( ) OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA		NÚMERO DE VAGAS: 25 (Direito) 10 (Formação Livre) + 10 vagas eletivas Pós-Graduação		
PROFESSOR: Prof. Dr. Fabrício Bertini Pasquot Polido (DIT)				
PRÉ- REQUISITOS 1) Habilidade de leitura de textos na língua inglesa; 2) Trabalhos em grupos, seminários e relatorias temáticas; 3) Elaboração de artigos, apresentações e vídeos curtos				
EMENTA Estudos jurídicos transnacionais (EJT); processos legais transnacionais; ordem jurídica transnacional; governança global; direitos humanos; direito comparado; comparação de sistemas jurídicos; tradições jurídicas, cultura jurídica; antropologia, epistemologia e direito comparado; processo legislativo e direito comparado; tradições romano-germânica e de common law; solução de litígios transnacionais; acesso à justiça global; direitos sexuais; direitos LGBTs; regimes constitucionais; relações familiares transnacionais; relações civis homoafetivas; proteção de comunidades marginalizadas; direito e novas tecnologias; internet; redes sociais; plataformas digitais; engajamento cívico; sociedade civil organizada; governança da internet.				
OBJETIVOS DE APRENDIZADO O curso “Estudos Jurídicos Transnacionais e Comparados em Direitos LGBTI+” oferece aos alunos da Universidade Federal de Minas Gerais fundamentos teóricos e práticos identificados na intersecção dos estudos jurídicos transnacionais e comparados e estudos LGBTs e interfaces com tecnologias; isto é, na articulação entre os conhecimentos em direito comparado e literatura específica relacionada aos direitos LGBTI+ na ordem global. Ao término satisfatório do curso e realização de seminários, espera-se que o(a) aluno(a): i) Compreendam os fundamentos centrais sobre os quais se estruturam os métodos comparatistas do direito e de estudos transnacionais; sobretudo quanto às bases que estruturam a intersecção entre as duas áreas; ii) Compreendam o conceito de tradição jurídica e identifiquem as principais culturas jurídicas desenvolvidas no globo, inclusive quanto aos processos históricos, políticos e sociais que as originaram; iii) Identifiquem as formas como os métodos comparatistas são utilizados, de forma geral, na produção normativa internacional e nacional; sobretudo, naquela envolvendo questões LGBTI+, em atividades das instituições internacionais e domésticas; iv) Relacionem a cartografia global de direitos LGBTI+ aos processos transnacionais que incitam e modificam esse panorama normativo; vi) Adotem uma abordagem não estadocêntrica para a identificação do papel das organizações internacionais, dos diferentes atores que atuam em suas arenas e de organismos regionais nas conquistas históricas e desafios atuais para o reconhecimento de direitos LGBTI+;				

vii) Possam compreender criticamente as implicações que as narrativas e as localizações sociais e geográficas geram na construção de movimentos transnacionais LGBTI+; particularmente, no que tange aos direitos das pessoas trans;

viii) Entendam as implicações e tendências que as tecnologias de informação e comunicação e as questões de governança da internet geram nos ambientes online e offline de luta pelo reconhecimento de direitos LGBTI+.

## UNIDADES DE ENSINO

### PARTE I – FUNDAMENTOS e MÉTODOS OS ESTUDOS JURÍDICOS TRANSNACIONAIS E COMPARADOS

1. Fundamentos do Direito Comparado e Estudos Jurídicos Transnacionais.
2. Direito comparado, tradições e culturas jurídicas.
3. Direito comparado na produção normativa internacional e no processo legislativo estatal.
4. Métodos comparativos no Direito.
5. Expandindo direitos LGBTI+ e cartografia global das leis LGBTI+.
6. Organizações internacionais e LGBTI+.
7. Direitos humanos, sistemas regionais de proteção e comunidade LGBTI+.
8. Relações civis transnacionais e direitos sexuais: casos e narrativas.
9. Mobilidade e reconhecimento de pessoas trans na ordem global e leis nacionais.
10. Governança da Internet, direitos humanos e direitos LGBTI+.
11. Comunidades LGBTI+, internet e sociedade civil global.

#### **Bibliografia básica:**

BROWNSWORD, Roger; SCOTFORD, Eloise; YEUNG, Karen (Ed.). *The Oxford handbook of law, regulation and technology*. Oxford Press: Oxford University Press, 2017.

BUSSANI, Mauro; MATTEI, Ugo (Ed.). *The Cambridge companion to comparative law*. Cambridge University Press, 2012.

GALIL, Gabriel. *Fora do armário, além das fronteiras*. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2020.

HARRISON, Brian F.; MICHELSON, Melissa R. *Listen, we need to talk: How to change attitudes about LGBT rights*. Oxford: Oxford University Press, 2017.

HELPER, Laurence R.; VOETEN, Erik. International courts as agents of legal change: Evidence from LGBT rights in Europe. In: *International Organization*, v. 68, n. 1, p. 77-110, 2014.

MCEVOY, Sandra M.; RAHMAN, Momin. *The Oxford Handbook of Global LGBT and Sexual Diversity Politics*. 2019.

REIMANN, Mathias; ZIMMERMANN, Reinhard (Ed.). *The Oxford handbook of comparative law*. 2<sup>nd</sup> ed. Oxford: Oxford University Press, 2019.

SHAFFER, Gregory C.(ed). *Transnational legal ordering and state change*. Cambridge University Press, 2012.

#### **Bibliografia complementar**

ALEXANDER, Jonathan. Queer webs: Representations of LGBT people and communities on the world wide web. In: *International Journal of Sexuality & Gender Studies*, 2002.

AYOUB, Phillip M. Contested norms in new-adopter states: International determinants of LGBT rights legislation. In: *European Journal of International Relations* 21, no. 2 (2015): 293-322.

AYOUB, Phillip M. With arms wide shut: Threat perception, norm reception, and mobilized resistance to LGBT rights. In: *Journal of Human Rights* 13, no. 3 (2014): 337-362.

CORRALES, Javier. "The politics of LGBT rights in Latin America and the Caribbean: Research agendas. In: *European Review of Latin American and Caribbean Studies*, vol. 100, 2015. p. 53-62.

CUNNINGHAM, Scott; SHAH, Manisha (Ed.). *The Oxford Handbook of the Economics of Prostitution*. Oxford University Press, 2016.

DENARDIS, Laura, e HACKL, Andrea M.. Internet control points as LGBT rights mediation. In: *Information, Communication & Society*, vol. 19, no. 6 (2016): 753-770.

EECKHOUT, Bart; e David PATERNOTTE. A paradise for LGBT rights? The paradox of Belgium. In: *Journal of homosexuality* vol.58, no. 8, 2011. p.1058-1084.

ESKRIDGE JR, William N.; WILSON, Robin Fretwell (Ed.). *Religious Freedom, LGBT Rights, and the Prospects for Common Ground*. Cambridge: Cambridge University Press, 2018.

FISHER, Terri D.; DAVIS, Clive M.; YARBER, William L. *Handbook of sexuality-related measures*. 4.ed. London: Routledge, 2013.

HELPER, Laurence R.; VOETEN, Erik. International courts as agents of legal change: Evidence from LGBT rights in Europe. In: *International Organization*, v. 68, n. 1, p. 77-110, 2014.

LOSANO, Mario G. *Os grandes sistemas jurídicos*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

MOURA VICENTE, Dário Moura. *Direito comparado*. São Paulo: Almedina, 2014.

MACDONALD, Roderick A.; GLOVER, Kate. Implicit Comparative Law. *RDUS*, v. 43, p. 123, 2013 (trecho: p. 123-140 e conclusão)  
[https://www.usherbrooke.ca/droit/fileadmin/sites/droit/documents/RDUS/volume\\_43/43-1-2-MacdonaldGlover-DC.pdf](https://www.usherbrooke.ca/droit/fileadmin/sites/droit/documents/RDUS/volume_43/43-1-2-MacdonaldGlover-DC.pdf)

MENDES, Lucas R. ; PEÑA, Enrique L. ILGA. Sexual Orientation Law at the Doorsteps of a New Decade. In: *ILGA. Maps - sexual orientation laws*. 2019. P. 9-21

MUEDINI, Fait. *LGBTI Rights in Turkey: Sexuality and the State in the Middle East*. Cambridge University Press, 2018.

PIOVESAN, Flávia; SILVA, Sandro. Diversidade sexual e o contexto global: desafios à plena implementação dos direitos humanos LGBTI. *Quaestio Iuris*, vol. 08, nº. 04, Número Especial. Rio de Janeiro, 2015. pp. 2613-2650.

OTTO, Dianne. Feminist Approaches to International Law. In: ORFORD, Anne; HOFFMANN, Florian; CLARK, Martin (Ed.). *The Oxford handbook of the theory of international law*. Oxford: Oxford University Press, 2016.

SARASWATI, L. Ayu; SHAW, Barbara L. *Introduction to Women's, Gender, and Sexuality Studies: Interdisciplinary and Intersectional Approaches*. Oxford: Oxford University Press, 2018.

SHAFFER, Gregory C.(ed). *Transnational legal ordering and state change*. Cambridge University Press, 2012.

SLAUGHTER, Anne Marie. *A New World Order*. Princeton University Press. 2004.

VAN HOECKE, M., & WARRINGTON, M. Legal Cultures, Legal Paradigms and Legal Doctrine: Towards a New Model for Comparative Law. *International and Comparative Law Quarterly*, 47(3), 1998, 495-536. doi:10.1017/S0020589300062163

VAN HOECKE, Mark. *Methodology of Comparative Legal Research*. 2015.

VELASCO, Kristopher. Human Rights INGOs, LGBT INGOs, and LGBT Policy Diffusion, 1991–2015. *Social Forces*, Volume 97, Issue 1, September 2018, Pages 377–404.

#### Fontes de Internet

<https://www.hrw.org/topic/lgbt-rights>

<https://www.coe.int/en/web/commissioner/thematic-work/lgbti>

<https://outrightinternational.org/content/directory-organizations-relevant-human-rights-lgbt-people>

<https://news.un.org/en/story/2019/06/1040381>

[https://ap.ohchr.org/documents/dpage\\_e.aspx?si=A/HRC/41/45](https://ap.ohchr.org/documents/dpage_e.aspx?si=A/HRC/41/45)